

Um
mundo de
oportunidades

Volume 4
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennyra Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Panilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efrem Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





O GERGELIM BRASILEIRO NO MERCADO MEXICANO

Data: 15/04/2025

Posto: Cidade do México/México

Palavras-chave: requisitos fitossanitários; praga quarentenária; processamento

Responsável: Adriane Reis Cruvinel

SUMÁRIO:

A abertura do mercado mexicano para o gergelim brasileiro ocorreu em 28/05/2021, pelo estabelecimento dos requisitos fitossanitários a serem cumpridos, dentre eles a necessidade de emissão de Certificado Fitossanitário emitido pelo MAPA. O México importou, em 2023, 52,5 milhões de dólares em gergelim, sendo 8,1 milhões do Brasil. O Brasil está entre os três principais provedores de gergelim ao México, que correspondem a 50% do volume importado.

O mexicano possui o hábito de consumir o gergelim (ajonjolí), seja cru, tostado ou em produtos como pães, bolos e biscoitos. Apesar de produzir gergelim, com mais de 50 mil toneladas por ano, em 2023 foram importados pelos mexicanos 32 mil toneladas. Esse volume correspondeu a 52,5 milhões de dólares em gergelim, sendo 8,1 milhões de dólares do Brasil, depois de Venezuela (US\$ 9,5 mi) e Guatemala (US\$ 8,21 mi), tendo como quarto e quinto provedores, Paraguai (US\$ 5,81 mi) e EUA (US\$ 3,23 mi), respectivamente, segundo a Secretaria de Economia do México. Desde a abertura do mercado mexicano para o gergelim brasileiro em 2021, verificou-se comércio significativo de 8,3 mil toneladas em 2021 e de 9,8 mil toneladas em 2022, tornando o México o terceiro destino para as exportações do gergelim brasileiro. O gergelim brasileiro está isento de tarifa de importação, assim como todos os países da ALADI e os que possuem tratados de livre comércio com o México.

Dentre os requisitos fitossanitários estabelecidos pela autoridade mexicana está a necessidade de emissão de Certificado Fitossanitário (CF) pela autoridade brasileira, informando que a carga foi inspecionada e se encontra livre de *Emex spinosa* e *Commelina benghalensis*, duas plantas quarentenárias para o México.

Nos requisitos fitossanitários estabelecidos está prevista a inspeção fitossanitária na entrada ao México. Nessa inspeção é realizada coleta de amostra, que durante o primeiro ano das importações, seria analisada pelo Centro Nacional de Referência Fitossanitária, para garantir estarem livres de pragas quarentenárias. Quando é detectada praga quarentenária, a carga é rechaçada ou retorna ao país de origem. Considerando que o Brasil possui *Commelina benghalensis* de forma endêmica, quando na inspeção realizada é verificada a planta, apesar do tratamento previsto com brometo de metila para inativação de alguma semente, foi acordado o destino direto das cargas para a processamento e transformação na indústria, com objetivo de produção de farinhas, óleos e essências, minimizando qualquer risco fitossanitário.

Como recente atualização exigida pela autoridade mexicana no CF está a exigência da informação do número de registro da empresa brasileira exportadora, que deve ser indicado pela Organização Nacional de Proteção Fitossanitária (ONPF) brasileira, neste caso o Departamento de Sanidade Vegetal da Secretaria de Defesa Agropecuária do MAPA.

Somente nos três primeiros meses de 2025 foram exportadas 3,7 mil toneladas de gergelim ao México.